Ficha 2 1° semestre letivo de 2021 | 20.09.2021 a 18.12.2021 | Res. xx/21-CEPE

				•				,			
INFORMAÇÕES GERAIS											
Módulo: CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃ)		Código:	SLCI002			
Docente: Ana Mar	ia F	ranco e	e Su	ızana Cini	i Freit	as Nicolo	di	•			
E-mail (obrigatório): <u>franco.aninha@gmail.com</u>					Celular (opcional): (DDD)						
suzanacfn@yaho	o.co	m.br					OCIU	sidiai (opoloriai). (DDD)			
Natureza:			Dur	acão: (X	ıção: (X) Semestral () Anual () Modular						
/ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \			Tur	Turno: () Matutino () Vespertino () Noturno ()							
Optativa			Inte	Integral							
			Modalidade:								
Pré-requisito:		Co-rec	quisi	to:	() Presencial (x)135 *CH EaD ()						
					Totalmente EaD						
		idrão D): 135		Laborató	rio	Campo		Estág	io	Orientada	
				(LB): 00		(CP): 00		(ES): 00		(OR): 00	
Estadio de Formação Prática como Componente				Exten							
Pedagógica (EFP): 00 Curricular (PCC): 135 (EXT): 00											
EMENTA, PROGRAMA E OBJETIVOS DO MÓDULO											
UNIDADE DIDÁTICA											
História e filosofia da Educação e o contexto regional. Histórica e filosofia das											
Ciências, seus processos de trabalho, seus desafios epistemológicos e suas											

História e filosofia da Educação e o contexto regional. Histórica e filosofia das Ciências, seus processos de trabalho, seus desafios epistemológicos e suas implicações sociais, relativizadas mediante o reconhecimento dos saberes locais historicamente construídos, tanto no campo das etnociências, quanto no da educação, mais especificamente no ensino das ciências. Produção e divulgação científica. Metodologias de pesquisa das Ciências da Natureza.

PROGRAMA

- 1. Histórias de Vida na Formação do Educador;
- 2. A Importância das Narrativas na Formação do Educador;

- 3. Paradigmas Educacionais;
- 4. Funcionamento e Estrutura Escolar
- 5. Bloqueios Educacionais e seus desdobramentos na aprendizagem;
- 6. O lugar do fracasso e do erro na Escola e na aprendizagem;
- 7. Avaliação parcial do módulo e das aprendizagens
- 8. Conceito de Ciência e os cientistas da história.
- História da Ciência e suas concepções na Ciência na Idade Média, A Ciência no Renascimento e a Ciência contemporânea.
- 10. Origem da ciência moderna.
- 11. A construção do método científico.
- 12. A Ciência e a Educação científica
- 13. O ensino de ciências e a formação de professores.
- 14. A formação de professores de ciências no Brasil.
- 15. Etnociência
- 16. Avaliação final do módulo.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a importância dos conhecimentos nas áreas das Ciências, da filosofia da Ciência e da educação na formação de professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância da história de vida e das narrativas no contexto educacional e da formação de professores.
- Estabelecer diferenças entre o Paradigma Educacional Tradicional e o Paradigma Educacional Emancipatório e seus impactos no Ensino e na Aprendizagem.
- Conhecer a Estrutura e Funcionamento Escolar.
- Refletir acerca dos bloqueios educacionais e o lugar do erro e do fracasso na Escola e na Aprendizagem.
- Conhecer a abordagem histórica do conceito de ciência e seu processo de construção, o método científico e educação científica articulando com o processo de formação de professores de Ciências.
- Discutir a educação científica e a tecnologia e sua importância no desenvolvimento da formação cidadã.
- Construir conhecimentos nas áreas das Ciências da Natureza e da formação de professores, entendendo-os em uma lógica dialética do global com o local, a partir de suas realidades concretas.

LINHAS DE AÇÃO

Participação do estudante nas atividades propostas;

Autoavaliação;

Avaliação coletiva;

Apresentação de portfólio final.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

A avaliação será desenvolvida ao longo do processo educativo por meio da: Participação do estudante nas atividades propostas (atividades síncronas e entrega de trabalhos solicitados ao longo do ciclo)

Autoavaliação (a ser entregue aos docentes por envio digital na última de semana de aulas do ciclo);

Avaliação coletiva (será realizada no encontro síncrono da última semana de aula); Apresentação de portfólio final (a ser entregue aos docentes por envio digital na última de semana de aulas do ciclo)

Após avaliação completa, será atribuído a cada estudante o conceito decorrente de sua participação e de acordo com o Sistema de avaliação do Setor Litoral descrito abaixo:

Conceito	Evolução da/do estudante
APL Aprendizagem plena	Atendeu aos objetivos do módulo no curso com destaque no desempenho participativo.
AS Aprendizagem suficiente	Atendeu satisfatoriamente aos objetivos do curso com destaque no desempenho participativo.

APS Aprendizagem parcialmente suficiente	Os objetivos de aprendizagem não foram satisfatoriamente alcançados pela/pelo estudante e há necessidade de acompanhamento, portanto, a/o estudante terá um tempo de estudos ampliado e acompanhado pela/pelo(s) docente(s) do módulo para alcançar os objetivos de aprendizagem ainda pendentes. Esse período é chamado de Semana de Estudos Intensivos - SEI.
AI Aprendizagem insuficiente	Os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e, portanto, o estudante deverá refazer o módulo.

QUADRO DE HORÁRIO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS

Seman a	Dia da aula	Horário - Início e fim das atividades síncronas	Obs.
1	20 e 21 de setembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
2	27 e 28 de setembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
3	4 e 5 de outubro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
4	11 e 12 de outubro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.

5	18 e 19 de outubro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
6	25 e 26 de outubro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
7	1 e 2 de novembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
8	8 e 9 de novembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
9	15 e 16 de novembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
10	22 e 23 de novembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
11	29 e 30 de novembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.

12	6 e 7 de dezembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.
13	13 e 14 de dezembro	19H30min às 21:30	As atividades assíncronas da semana serão desenvolvidas pelo estudante no horário em que o mesmo entender como melhor.

Link para a sala virtual: meet.google.com/gju-wqwu-izz ou UFPR VIRTUAL

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). *A aventura (Auto)Biográfica.* Teoria e empiria. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

CUNHA, Maria Isabel da. CONTA-ME AGORA!: AS NARRATIVAS COMO ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS NA PESQUISA E NO ENSINO. Rev. Fac. Educ. [online]. 1997, vol. 23, n. 1-2 ISSN 0102-2555.

_____. O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NA TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS. Araraquara: JM Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. Teoria crítica e sociologia política da educação. São Paulo: Cortez, 2003.

MEIS, L. Ciência, educação e o conflito humano tecnológico. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

SANTOS, B. S. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. 2.ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p., il. (Coleção Polêmica)

COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CATANI, Denice. Memória e biografia : o poder do relato e o relato do poder na história da educação. In : GONDRA, J. (Org.) *Pesquisa Histórica* : retratos da educação no Brasil. Rio de Janeiro : UFRJ, 1995.

DO BEM, Arim S. As histórias de vida como metodologia alternativa para uma definição da prática científica. *Comunicação e Artes*, São Paulo, n. 14, p. 191-202, s/d.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ARAÚJO, Inês Lacerda, Introdução à Filosofia da Ciência. Curitiba: Ed. da UFPR, 1998.

BACHELARD, Gaston. A Formação do Espírito Científico; contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CHALMERS, Alan F. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora Unesp, 1994.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 40. ed. Campinas, SP: Coleção Polêmicas do Nosso Tempo: Autores Associados, 1983.

Obs.: a bibliografia indicada deverá efetivamente estar disponível na biblioteca em número compatível com o tamanho de cada turma. Sugestão de consulta:

https://minhabiblioteca.ufpr.br

APROVACÕES

Coordenador(a) da Câmara: Christiano Nogueira

Encargos didáticos de ensino na graduação aprovados na reunião de ____/2021 do curso

Curso de Licenciatura em Ciências